



Apresentação Fernando Pompeo



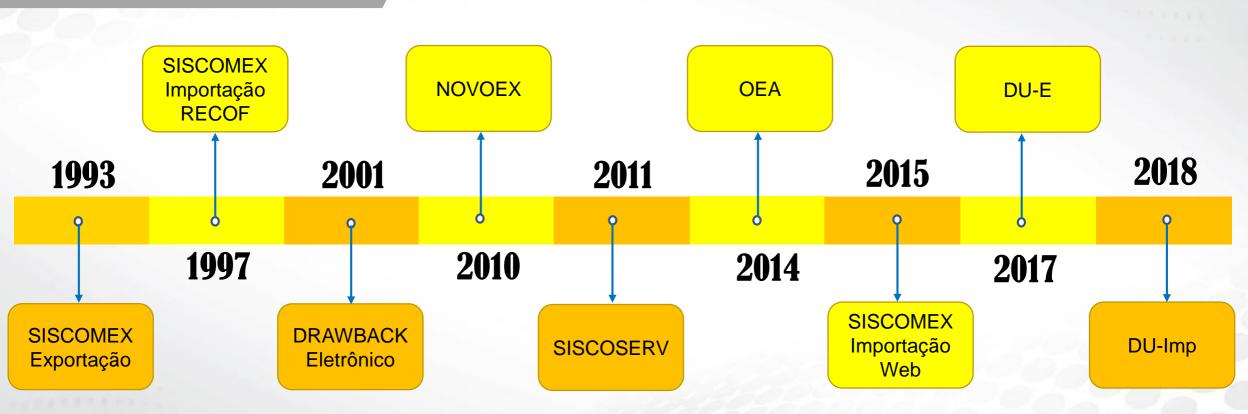
- FERNANDO POMPEO DOS SANTOS
- ► Cargo: Diretor Executivo na EY Brasil;
- ► Graduado pela PUC Campinas na área de Análise de Sistemas
- ► Especialização em Gestão de Projetos
- Com atuação de 13 anos na área de Regimes Especiais Aduaneiros Recof Tradicional e Sped com foco nos segmentos: Offshore, Aeronáutica, Automotiva, Linha Branca, Tecnologia entre outros
- Durante a carreira profissional atuou em grandes corporações no desenvolvimento na área de regimes especiais, seu foco central é no apoio às empresas para atender ao compliance fiscal e tributário no nosso País, ajudar na otimização da carga tributária através do suporte direto para a melhoria de processos de comércio global e com a respectiva automatização das suas operações.







Comércio Exterior - Brasil



As obrigações acima vieram seguidas de constantes alterações legais e atualizações.



Cenário favorável

Ampliação da eficiência fiscal: Melhores Resultados

DU-E

DU-IMP

OEA

Redução de Lead Time para liberação das exportações

Redução do prazo médio em até 40%;

Novo processo de Priorização e celeridade nos processos aduaneiros

Desembaraço sobre águas

Compliance



Processos logísticos eficientes, redução de armazenagem



Digital

Centralização das informações e integração com sistemas RFB, Siscomex e SEFAZ



Redução de documentos aduaneiros.



Aumento do volume de comércio exterior



Docs de

mportação





Perspectiva de Mercado sob a ótica da Receita Federal

Modernização do Regime Aduaneiro Especial Recof traz simplificação e mais benefícios para as empresas.

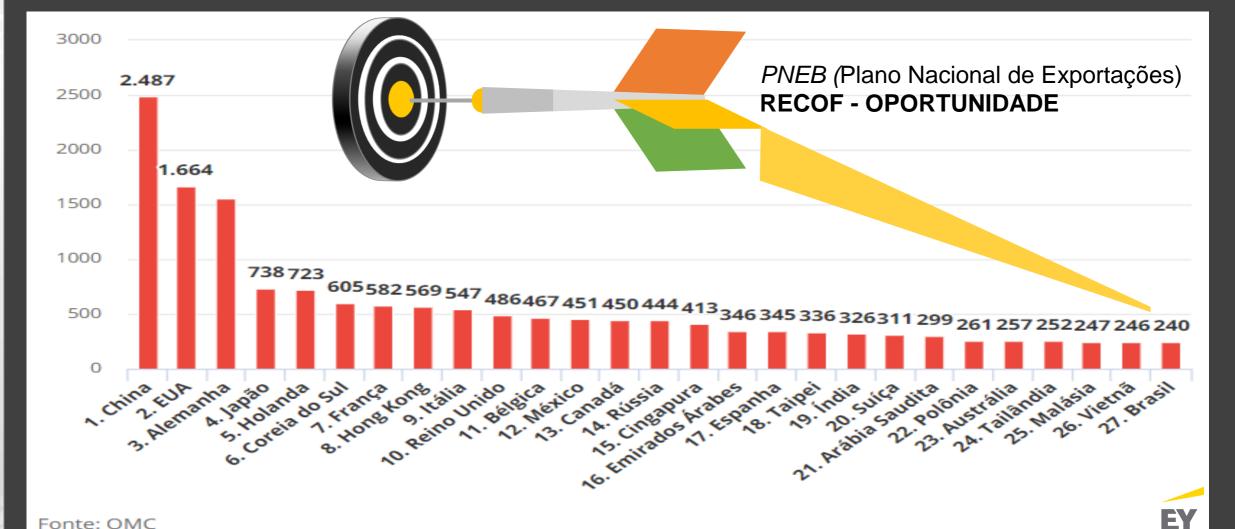
Um dos pilares PNEB (Plano Nacional de Exportações) é o aperfeiçoamento dos regimes e mecanismos tributários de apoio às exportações. Nesse contexto, a Secretaria da RFB iniciou um projeto para a ampliação do acesso ao Regime Aduaneiro Especial de Entreposto.

Estimativas iniciais sugerem que até 1.000 empresas, responsáveis por exportações anuais da ordem de US\$ 50 bilhões, podem aderir ao regime.



Potencial de Crescimento

- O Brasil exporta apenas 10% do PIB, o que equivale a 200 bilhões de dólares.
- A Alemanha, que é a quarta economia do mundo e o terceiro maior exportador, exportam 36% do PIB.





Recuperação de mercado

Mercado posiciona forte retomada de crescimento para o Mercado Offshore, o País esta flexilizando para que as Empresas possam usufruir de benefícios fiscais. Com isto a Receita vem promovendo diversas ações por meio de Regimes Aduaneiros Especiais. A exemplo disto temos a modernização do Recof e o futuro Repetro Industrialização.



Em 2019 Brasil vai liderar Projetos Offshore na América do Sul e movimentará cerca de US\$ 11 bilhões em contratos, prevê Rystad Energy

A Rystad Energy, Companhia norueguesa de inteligência de petróleo e gás Rystad Energy, divulgou que o Brasil terá neste ano de 2019, oito dos dez maiores projetos offshore da América do Sul que movimentarão cerca de US\$ 11 bilhões em contratos.

A quantia envolverá além dos contratos de EPCI (Engenharia, Suprimentos, Construção e Instalação), atividades de manutenção e operações, serviços de poços e commodities, perfuração, subsea e sísmica.





Regimes Aduaneiros Especiais RECOF SPED

Conceitos e fatores de sucesso

Como forma de impulsionar as indústrias no Brasil, o Governo vem promovendo benefícios fiscais através de Regimes Aduaneiros Especiais, dentre eles destacamos o RECOF. Trata-se de um regime aduaneiro especial com suspensão dos impostos federais na importação e compras nacionais.

Eficiência operacional

Eficiência fiscal com operação de Compartilhado - Desoneração da Teia de Suprimentos

Promove aumento de vendas devido a redução de custos

ROI acelerado, geralmente acontece em menos de um ano

Importação de Insumos com suspensão dos tributos: II, IPI, PIS/Pasep, Cofins, AFRMM e ICMS (para estado de SP)

Eficiência em Fluxo de Caixa

Redução de acúmulo de crédito devido a isenção dos impostos federais e ICMS (para estado de SP)

Permite venda no mercado local sem incidência de juros e Multa





Requisitos para a habilitação

RECOF TRADICIONAL

RECOF SPED

- Cumprir os requisitos de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional
- Não ter sido submetida a investigações de fraude nos últimos 3 anos.
- Produção o mínimo de 80% (ano) dos insumos adquiridos pelo regime, podendo reduzir de acordo com a IN
- Patrimônio Liquido superior a 10M BRL*
- Dispor de sistema informatizado homologado pela RFB.
- Ind. limitadas a montagem de produtos, transformação, beneficiamento, montagem de partes e peças utilizados na montagem, acondicionamento e reacondicionamento de partes e peças a serem comercializadas no mesmo estado em que foram importadas.
- Estar adimplente com as obrigações relacionadas a EFD e ter optado pelo DTE.
- Industrialização relacionada a montagem, transformação, beneficiamento, acondicionamento e reacondicionado para qualquer produto, desde que destinadas a fabricação de produtos ou partes e peças destes produtos do próprio beneficiário.



Recof Sped na prática

- Recinto alfandegado de zona secundária, armazém-geral, pátio externo, depósito fechado do próprio beneficiário,
- Produtos acabados poderão ser armazenados em armazém-geral ou pátio externo.

- Exportar o valor mínimo anual equivalente a 80% do valor total das mercadorias importadas ao amparo do regime, no mesmo período, e não inferior a US\$ 5.000.000,00.
- Produção de 80% das mercadorias estrangeiras admitidas no regime, podem reduzir de acordo com a IN
- ► Entregar regularmente a EFD.

Recolhimento dos tributos

Armazenagem

Controle

RECOF

Manutenção do Regime Perdas

- ➤ O controle relativo à entrada, estoque e saída de mercadoria em estabelecimento autorizado a operar o regime será efetuado com base:
- Livro de Registro de Controle da Produção e do Estoque integrante da EFD;
- Notas fiscais eletrônicas;
- Siscomex;
- Controles fiscais e corporativos da empresas.

PO percentual para isenção de pagamento é declarado na EFD. Caso não seja declarado, será considerado que a Empresa não tem direito para isenção na perda.





Compliance Recof - Controles

Controles fiscais

- Tratativas para compras Recof e não Recof;
- Compras via corruier;
- Cenários fiscais
- Prazos de recebimentos;
- Pedido de compra divergente da nota fiscal;
- Devoluções dentro do mês e meses distintos;
- Industrialização em Terceiro;
- Compra nacional Recof Tratativa com fornecedores
- Faturamento, novas definições;

Controles contábeis

- Procedimento para nacionalização RECOF
- Procedimento para Contabilização Impostos Federais e AFRMM

Estoque

- Inventário;
- Tratativas de divergência de recebimento impacto direto no Recof
- Controle de movimentação de mercadoria;
- Pagamento para linha de produção.

Master data

Controles de materais e fornecedores (pesos, descrições, NCMs, etc)

Produção

- Procedimento de revisão de BOM;
- Controle de apontamento de produção;
- Nova dinâmica para tratativas de problemas de apontamento de produção;





Novos Controles







Pilares do Recof

RECOF

ADE / Doc. Legal

Aquisição

Estoque e Produção Exportção e Nacionalização

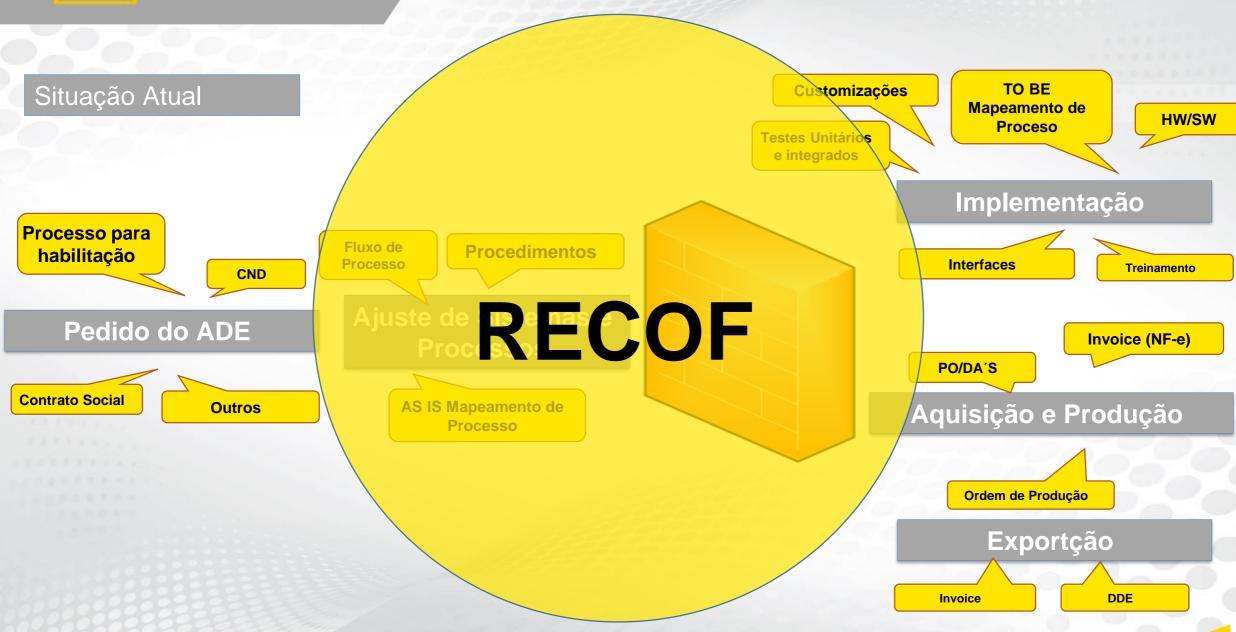
Processos,
Controles e
Sistema

Compliance Fiscal **Rastrabilidade**

FIFO



Projeto de Integração





ENTENDER PARA ATENDER

DIAGNÓSTICO - NEGÓCIO

DESENHO DA OPERAÇÃO RECOF - FOCO EM NEGÓCIO

IMPLEMENTAÇÃO

MANUTENÇÃO DO REGIME PÓS IMPLANTAÇÃO



Obrigado!

Fernando Pompeo dos Santos E-mail: fernando.pompeo@br.ey.com Cel.: 19-99769-8033

